

teu filho, para a tua família, aí o teu sócio, o estado, que sempre te atrapalhou durante a sua vida, chega ali e quer tomar a tua parte, quer maiorar imposto, quer ter ali uma participação e não fez absolutamente nada.

Para finalizar aqui a minha participação no Grande Expediente, só queria corroborar o projeto do deputado federal Eduardo Bolsonaro, que ele representou o projeto do seu pai, então deputado federal Jair Bolsonaro, sobre a castração química, mas vou deixar claro aqui. Eu acho muito pouco para estuprador, abusador infantil, castração química. Acho muito pouco, muito pouco.

Eu, para esses crimes, crimes contra crianças, crime de abuso sexual, eu defendo a pena capital, defendo a pena de morte, mas, infelizmente, a gente tem essa dificuldade de discutir isso aqui no Brasil.

Entendo o outro lado, mas não é possível. Nesse caso dessa menina de dez anos, uma tragédia o que aconteceu com ela, um absurdo sem tamanho. Eu não consigo imaginar a dor dessa criança.

Mas não tem como, eu não consigo defender como solução, deputada Valeria, deputada Borgo, o assassinato daquele bebê no útero ali daquela menina. Um neném com seis meses já totalmente formado e não tinha como.

Naquele momento - para finalizar, presidente - teria que fazer uma cirurgia, uma cesárea para tirar o feto ali do útero. E muitos vibraram, deputado Douglas, comemoraram ali, por quê?

Porque o bebê foi assassinado no útero materno e foi tirado dali morto, quando poderia ter sido tirado vivo; é uma vida. E não defendo de maneira nenhuma que essa família, essa menina seja criminalizada por isso. Eu quero a punição do estuprador. Se tinha que alguém morrer ali era o estuprador, não aquele ser inocente.

Então, nós defendemos a vida, deputado Gilmaci, desde a sua concepção até a sua morte natural e nós precisamos discutir isso com responsabilidade no Congresso Nacional. Não é possível que abusadores, principalmente de crianças, continuem impunes no nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra o deputado Douglas Garcia.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sr. Presidente. Retorno novamente a esta tribuna. Se tivesse ciência de que nós abríríamos de fato o Grande Expediente, não teria falado pelo Art. 82, mas me deu oportunidade de voltar aqui para poder falar.

Vou falar tudo que eu havia falado, só que com mais calma e com mais detalhes, para que a população consiga entender e para que o governo do estado também entenda a gravidade do assunto. Como eu dizia, Sr. Presidente, existe uma escola na cidade de Sorocaba, uma escola excelente chamada Clave de Sol.

É uma escola que tem um histórico de atender 320 alunos especiais de várias faixas etárias, de toda a região de Sorocaba e possui duas unidades, sendo uma para alfabetização e outra para atividades diversas.

Dos 320 alunos que a Clave de Sol atende, 173 são credenciados pela Secretaria Estadual de Educação através da diretoria de ensino, só que o repasse de dinheiro para a escola Clave de Sol foi suspenso.

Essa suspensão no repasse de dinheiro da escola Clave de Sol acabou impactando não só esses 173 alunos que são credenciados pelo estado para o recebimento disso e o cuidado dessas crianças, como a escola inteira, porque a escola não pôde se manter; ela não conseguiu se manter.

A instituição não pôde se manter. Inclusive eu fiquei sabendo que uma das diretoras teve que inclusive vender o próprio carro para conseguir sustento para a Clave de Sol.

Houve aí uma briga, me parece, com a diretoria de ensino responsável pela região de Sorocaba com a escola, dizendo que não tinha entregue determinados requisitos para o recebimento dessa verba que vem do Governo do Estado. Porém, a escola bate o pé e diz que entregou sim, inclusive tem como comprovar.

Diante de tudo que está acontecendo, eu venho aqui a esta tribuna hoje solicitar ao Governo do Estado para que tenha consideração com relação a essas crianças especiais, porque quem atenderá essas 320 famílias?

Essas 173 famílias que são credenciadas pelo Governo do Estado, que não tem condições de pagar? Mais essas tantas outras, quase 50%, que também vão ficar fazendo esse atendimento onde, em que outro lugar?

Afinal de contas, encontrar uma instituição como a Clave de Sol, que tem todos esses requisitos para o atendimento de crianças especiais, é extremamente difícil. A gente não tem isso em cada esquina. Então, eu solicito ao Governo do Estado que, ao invés de, por exemplo, a gente ficar repassando dinheiro para poder fazer “live”, que nem a gente gastou horrores durante essa pandemia para fazer “live”...

Com perdão ao Sr. Secretário de Cultura, mas é uma lacração atrás da outra. Aquilo ali foi ridículo. Ao invés de repassar dinheiro para isso, que o dinheiro do estado seja utilizado naquilo que realmente importa, como, por exemplo, crianças especiais que necessitam dessa subvenção do estado. É para isso que o dinheiro do pagador de impostos deve chegar e não para esquerdistas ficar lacrando na internet.

Sr. Presidente, eu também trouxe a informação relacionada às pessoas que estão em situação de rua. Foi ventilado através da mídia, da imprensa, que não só no estado de São Paulo, como em muitos pontos no nosso Brasil, uma onda histórica de frio fará as temperaturas desabarem do sul ao norte do Brasil.

E de acordo com um especialista no tema, a dimensão dela será parecida com o frio histórico de 1955, 1963, 1975 e 1985.

Eu fico imaginando como ficariam aquelas pessoas que estão em situação de rua. Então, eu venho a esta tribuna fazer um apelo não só ao Governo do Estado, como à prefeitura também para que essas pessoas que estão em situação de rua possam ser colhidas, possam ser levadas a um abrigo.

Que entrem em contato com associações que fazem esse tipo de serviço e disponibilizem o quanto antes para que não aconteça nenhuma tragédia.

Nós já tivemos casos de pessoas - na capital paulista inclusive - que faleceram de hipotermia, de pessoas que morreram de frio. E nós não queremos nos próximos dias, que está sendo anunciado pela imprensa e pelos profissionais que cuidam dessa questão de climatologia, que virá um frio absurdo na cidade, no estado e no nosso Brasil.

Então, eu peço ao PSDB, que está no comando do governo e também da prefeitura da cidade de São Paulo, que olhe com carinho aquelas pessoas que estão em situação de rua e faça os Direitos Humanos chegar a essas pessoas e leve-as a um abrigo antes que esse absurdo aconteça.

E também me posicionei, Sr. Presidente, favorável à MP 984. O presidente da República, Jair Bolsonaro, foi extremamente corajoso. Inclusive eu quero aqui mais uma vez parabenizar a gestão do nosso querido presidente, que tem feito uma pauta conservadora, que tem batalhado contra essa esquerda nojenta e imunda que tomou conta do nosso Brasil durante muito tempo nos últimos anos e que agora o presidente arrancou o monopólio da Rede Globo de Televisão, através da MP 984.

Os clubes de futebol se uniram, inclusive saiu aqui na imprensa: “Clubes pressionam Congresso a favor da MP 984, com campanha pela Lei do Mandante. Clubes de futebol decidiram pressionar o Congresso a favor da MP 984.

A medida provisória determina que os direitos de transmissão ou reprodução das partidas esportivas pertence ao clube mandante do jogo”. Então, Sr. Presidente, foi necessária essa medida.

Foi uma medida certaíra do presidente da República, Jair Bolsonaro, que retira da Rede Globo de Televisão este monopólio sobre as transmissões de futebol. Inclusive aqui eu gostaria de parabenizar muitas torcidas, muitos clubes que se manisfes-

taram favoravelmente à Lei do Mandante, como, por exemplo, o Flamengo, o Palmeiras, o Fortaleza, o Esporte Clube Bahia, o Coritiba, dentre tantos outros.

E também manifestar o meu repúdio pela direção do São Paulo. Eu, como são-paulino, fiquei extremamente chateado, decepcionadíssimo pelo fato do São Paulo não ter se manifestado favoravelmente a essa MP. É uma MP que cuida da democratização - é uma palavra que esquerdista adora falar - do futebol.

E não existe nada mais democrático que entregar ao clube este poder de poder fazer essa transmissão, de poder levar ao público, a sua própria torcida este entretenimento e retirar da Rede Globo. Eu fico me perguntando se, por exemplo, tivéssemos hoje mais um escândalo de corrupção, outro dos diversos relacionados ao Lula.

O amigo dele, o Raí, com certeza iria se posicionar de forma imediata para defendê-lo, porque até agora não falou absolutamente nada, nem para poder fazer um apoio a esta MP tão importante; resolveu fazer a egípcia. É um verdadeiro absurdo, Sr. Presidente. A Rede Globo não pode ter esses direitos; esses direitos pertencem ao clube. Então, mais uma vez aqui parabenizo o presidente da República, Jair Bolsonaro.

Sr. Presidente, foi dito aqui também pelo deputado estadual Carlos Giannazi. Eu tenho um enorme respeito pelo deputado estadual Carlos Giannazi. Sei da luta que ele trava com relação à Educação. Bem antes de eu entrar nesta Assembleia Legislativa já era um deputado agraciado por muitos servidores.

Entretanto, o deputado Carlos Giannazi comete muitos erros quando ele fala do “homeschooling”. O “homeschooling” não tira das crianças o direito à Educação, muito pelo contrário. Esse direito à Educação é repassado pela família aos seus filhos. O deputado Carlos Giannazi, como agente do estado, não pode dizer para uma família de que forma essa família tem que educar o seu próprio filho. É um direito dos pais; é um direito da criança.

Ora, a Educação é pública, gratuita e de qualidade, que o deputado acabou se equivocando quando disse “gratuita”. Apesar de ele ser professor, “gratuita” não existe; é “gratuita”.

Eu peço aos nobres deputados que além de apoiarem a aprovação deste projeto na Câmara dos Vereadores aqui da cidade de São Paulo, que apoiem também a aprovação deste projeto aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo que, se eu não me engano, já existe tramitando, já existe circulando aqui. É muito importante.

O “homeschooling” não pertence a nenhum tipo de obscurantismo ou qualquer coisa nesse sentido da Idade das Trevas, muito pelo contrário. Na Idade das Trevas, as crianças, a educação infanto-juvenil era superior à atual.

Hoje, infelizmente, através desse podre método Paulo Freire, a única coisa que as nossas crianças aprendem é doutrinação, é Lula Livre, é ideologia de gênero, é esse bando de patacoadas infelizes que esse bando de militantes desce goela abaixo das nossas crianças em sala de aula.

É uma das razões - uma das razões, eu não digo a principal - do porquê o “homeschooling” é tão importante e a sua eficácia é 100% comprovada. Então, eu peço aos nobres deputados que se debrucem sobre este tema e não escutem discursos que não têm nada técnico, apenas ideológico, porque as críticas que foram tecidas a respeito do “homeschooling” não abordaram nada técnico, foi puramente ideológico. “Porque é obscurantismo e blá-blá-blá”. Aponte tecnicamente o porquê do “homeschooling” seria ruim.

Ora, nós estávamos, por exemplo, na CPI das Fake News - eu estava assistindo - quando o deputado Paulo Fiorilo disse para o deputado Caio França que não poderia ser um determinado dia de manhã porque ele iria ensinar o seu filho a fazer uma lição de casa. Espere aí, o deputado Paulo Fiorilo pode ter “homeschooling”, mas aquela criança cujo pai apoia o “homeschooling” não pode ter o “homeschooling”?

Então, isso não faz o menor sentido, Sr. Presidente. Peço que os deputados se debrucem sobre este tema porque é um tema muito caro para o estado de São Paulo e para a nossa Educação em geral.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Douglas Garcia.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Gostaria de falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental para falar pelo Art. 82, pela liderança do Republicanos.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, presidente. Para fazer uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para uma comunicação tem V. Exa. enquanto o deputado se dirige à tribuna.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Só para concordar com o deputado Douglas Garcia nessa questão do “homeschooling”. Há sim, deputado Douglas, um projeto aqui nesta Casa, salvo engano, protocolado pelo deputado Tenente Nascimento.

Estive no interior de São Paulo com a deputada Janaina Paschoal visitando algumas famílias que têm esse método de ensino e o que elas nos pedem, a princípio? Que não sejam criminalizadas. Essas famílias, deputado Altair, são tratadas como criminosas. Veja só a que ponto está chegando; estão sendo perseguidas.

Querem muitas vezes tirar as crianças do seio familiar alegando abandono de incapaz. E se você colocar uma criança que tem esse método “homeschooling” com uma criança que está matriculada no ensino público, você vai ver que a média geral é a mesma ou até maior.

E nós que defendemos esse tipo de método de ensino, esse ensino domiciliar, nós não queremos inviabilizar o ensino público, não queremos inviabilizar a escola pública. Os pais que quiserem mandar seus filhos à escola pública poderão mandar também, mas essas famílias que adotaram esse método, o ensino domiciliar, não podem ser tratadas como criminosas aqui no nosso estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - PELO ART. 82 - Para colaborar com o senhor, deputado Gil Diniz, concordo plenamente. É um direito dos pais. Não pode tirar o direito dos pais. Quem quiser colocar na escola tradicional, ok, mas é todo direito do pai fazer isso, assim como o deputado Douglas acabou de falar, sobre o nobre deputado Paulo Fiorilo, quis ensinar o filho dele. Então, não pode mais ensinar. É simplesmente coerente.

Senhores, boa tarde. É um prazer estar aqui com vocês de novo. Eu estou assomando à tribuna hoje para falar do PL 529, do Sr. Governador, João Doria, que mandou aqui para a Casa.

Quero deixar claro o seguinte: o nosso partido, o Republicanos, é a favor do enxugamento do estado. Um estado menor, é claro, um estado possível.

Não vi nada inconstitucional no projeto. Mas me debruçando sobre esse PL, que veio aqui para a Casa, junto ao meu grupo jurídico, analisei alguns pontos que acho interessante colocar aqui. Gostaria que o Sr. Governador esclarecesse esses pontos, para todos os deputados, porque alguns pontos estão meio obscuros. Não entendemos muito bem.

Nós ficamos em dúvida sobre algumas coisas, alguns pontos importantes. Eu gostaria que o Sr. Governador João Doria informasse a esta Casa a quantidade de cargos que serão suprimidos com a extinção das fundações e das empresas e entidades, como a CDHU, a Furf e a EMTU.

Isso não está claro. O projeto fala que vai extinguir, que serão relocados em outras Secretarias. Eu queria entender melhor como ficará a situação desses cargos, dessas pessoas.

E as secretárias terão capacidade para absorver essa demanda? Isso é importante saber, porque extingue. Quem vai absorver tudo isso? Será que o mesmo trabalho de qualidade será feito?

Esses pontos têm que ser muito bem esclarecidos, porque nada disso está claro no projeto. Então, gostaria de fazer esse pedido ao Sr. Governador. Queria falar com meu amigo, deputado Carão Pignatari, para nos informar sobre esses cargos, o que será feito desses cargos que serão suprimidos, onde serão colocadas essas pessoas que estão na CDHU, na Furf e na EMTU.

Isso me preocupa muito, porque não está muito claro. Então, gostaria que o Sr. Governador esclarecesse para todos nós, para que nós possamos nos debruçar mais a respeito desse PL, e termos claro, com certeza, uma base legal e entender o que será feito com esses cargos e com essas pessoas.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Altair Moraes. Continuando o Grande Expediente, com a palavra o deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.)

Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Frederico D'Avila. Tem V. Exa. o tempo regimental no Grande Expediente.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, prevezado colegas, queria aqui corrigir. Quando no Pequeno Expediente, falei que a iniciativa da denúncia à PGR foi do deputado Douglas Garcia, mas, na verdade, foi da deputada Valeria Bolsonaro, que foi a idealizadora da denúncia que nós subscrevemos.

Mas, voltando aqui ao que estava falando o deputado Gil Diniz, e também o deputado Altair Moraes, esse Projeto 529 enxuga a máquina, que é uma parte boa, e também aumenta impostos.

Mas o discurso do governo aqui, deputado Altair, tem sido que estão apenas revisando desonerações, quando, na verdade, quer dizer a mesma coisa. Se você está enxugando o estado, é para você adequar o estado ao Orçamento que você tem. No caso, o 529 diminui o estado e aumenta os impostos.

Agora quero saber que tipo de resposta nós vamos dar à população, dizendo que nós vamos aumentar impostos. Então, a população, como bem disse no Pequeno Expediente o deputado Castello Branco, se não me engano, várias categorias vão ter retirados benefícios, como os cegos, as pessoas PCD, enfim, tantas outras pessoas que terão retirados esses benefícios, que as pessoas já contam com isso, como fazendo parte de sua vida. Ou seja, você não pode culpar as pessoas, tachar as pessoas normalmente, por uma questão de acidente, por uma questão de doença de nascença.

Queria aqui também, aproveitando, cumprimentar pela data de hoje, o meu amigo Eduardo Elias que, no último mês de novembro sofreu um acidente aeronáutico bastante grave, quando, infelizmente, sua esposa e seu filho faleceram, como alguns outros integrantes do voo, e ele sobreviveu com bastantes queimaduras.

É impressionante a capacidade de recuperação, de resiliência e de vontade de viver, que ele vem apresentando.

Então, parabéns ao meu amigo Eduardo Elias, pelo dia de hoje, 19 de agosto, em que completa, se não me engano, 38 anos. Que viva por muitos e muitos anos, e que Deus lhe traga alegrias para a vida.

Queria aqui, também, dizer que estive hoje, às 13 horas, deputado Gil Diniz, na missa de 7º dia do pai do deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Dom Eudes de Orleans e Bragança, falecido na última semana.

Era capitão de corveta da Marinha do Brasil, submarinista, uma figura de convívio pessoal fantástico, que eu tive o prazer de conhecer, e que infelizmente nos deixou na semana passada.

Então, queria registrar aqui que eu estive hoje nessa missa de 7º dia, em homenagem a Dom Eudes de Orleans e Bragança, e abraçar toda a família Orleans e Bragança, por ocasião da morte de Dom Eudes.

Também queria dizer que, infelizmente, não são todos os membros o PSOL que têm a educação do deputado Giannazi, como o presidente do partido, se não me engano Guilherme Boulos, que hoje falou que não restava mais nada para São Paulo do que ter um candidato que é um príncipe que não é príncipe e que vai querer ser prefeito de São Paulo. Bem no dia, deputado Aprigio, da missa de sétimo dia do senhor seu pai.

Agora, eu queria saber, do PSOL, e até do próprio Boulos, o que ele faz da vida, porque o pai dele é um renomado médico da USP, Dr. Marcos Boulos. E ele viveu - ou deve viver até hoje, porque ele é um pouco mais jovem do que eu - às custas do Dr. Marcos Boulos, porque eu não sei qual é a ocupação desse senhor. Ou ele vive do fundo partidário do PSOL, que deve pagar as contas, como deve ter pagado aquele jatinho com que ele se deslocou na semana passada.

Então, ele quer taxar, colocar taxação sobre aeronaves, grandes fortunas e etc., mas na hora de se deslocar, ele se desloca num jatinho avaliado em 11 milhões de dólares; ou seja, nós estamos falando de 55 milhões de reais. Então, o Sr. Guilherme Boulos deveria ter mais respeito, principalmente num dia de dor, como o dia de hoje, que é da missa do Dom Eudes de Orleans e Bragança, pai do deputado Luiz Phillipe, em vez de ficar fazendo ironia a respeito da sua candidatura à prefeitura de São Paulo.

Seria uma ironia, deputado Aprigio, o senhor que é candidato na sua cidade, nós termos um candidato como Guilherme Boulos, que incita a invasão, o esbulho possessório, incita a prática de crimes. Isso sim é um escárnio para a sociedade, nós termos um candidato que ensaja crimes, que promove a prática de crimes, como o esbulho possessório, invasões e subtração de bens, como nós vimos naquele caso do prédio ocupado no centro da cidade, onde havia até cobrança de aluguel por parte do movimento do qual ele era coordenador, é coordenador.

E, para finalizar, bem disse aqui o deputado Gil Diniz a questão do projeto do deputado Eduardo Bolsonaro a respeito da castração química. Infelizmente, acho eu que até onde nós podemos chegar hoje é à castração química, mas o ideal seria que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, através das suas comissões, revisitassem o tema da pena de morte. Porque esse tipo de crime, não existe outra maneira de ser punido a não ser com a pena de morte.

O deputado Altair e o deputado Gilmaci, que são dois conhecedores da Bíblia, sabem que em diversos capítulos da Bíblia, nos diversos livros da Bíblia, a pena de morte é colocada, ali, inclusive para crimes até menores do que esse. Imagine para esse. E eu sou a favor de que se retome esse debate na Câmara dos Deputados.

Inclusive, estou oficiando ao Senado e à Câmara para que as comissões retomem esse debate, porque não é possível o Estado e a população terem que ficar sustentando um criminoso desse ao longo da sua vida, como esse elemento que cometeu sevícias contra a sua sobrinha, que, não sei, tem 25, 30 anos, 30 e poucos anos.

Vai viver até 80, 90, às custas do Estado. E consequentemente alguém vai estar pagando a conta daquele crápula que está ali na cadeia ou a manutenção da sua castração química.

Então, eu sou a favor de que a pena de morte para esse tipo de crime seja revisitada, reestudada. O Brasil já teve pena de morte. Os textos bíblicos colocam a pena de morte como uma pena, vamos dizer assim, trazida pelas palavras de Deus. E consequentemente essas pessoas não merecem, não têm condições de ser recuperadas e de estar no meio de nós. Portanto, parabenizo o deputado Eduardo Bolsonaro, por enquanto, pela retomada desse tema da castração química, mas acho muito

importante que esse tema da pena de morte seja retomado no Congresso Nacional.

E, para finalizar agora, Sr. Presidente, queria dizer da minha alegria, como filho de pernambucano que sou, como é o deputado Altair, de verificar... O Gil Diniz também é pernambucano, é verdade; é que ele veio pequenininho, então não está com o sotaque característico.

Mas queria cumprimentar, aqui, toda a população nordestina, meus primos que tenho lá no Nordeste, por quem tenho grande estima. Queria ressaltar, aqui, meu primo Guilherme Coelho, que foi deputado federal, também, na última legislatura.

E dizer que fiquei muito feliz de o presidente Bolsonaro ser recebido tão calorosamente no Piauí e também em Sergipe, onde uma grande multidão foi abraçá-lo nas obras que ele entregou nesses dois estados.

A população nordestina, tão sofrida, tão penalizada pelo coronelismo e pelo socialismo que ali se impôs durante os anos do governo PT, agora vem se libertando e verificando que o bolsonarismo não vive só de promessas e esmolhas, mas o bolsonarismo entrega.

Entrega, através do ministro Rogério Marinho, através do ministro Tarcísio Gomes de Freitas, do ministro Ricardo Salles, da ministra Tereza Cristina. Enfim, o presidente Bolsonaro vem agora sendo reconhecido como o grande mensageiro das boas notícias para o Nordeste.

Eu, então, como filho de pernambucanos, fico muito satisfeito em ver essa receptividade para como o nosso querido presidente Jair Bolsonaro.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Frederico. Só para fazer um comentário, se V. Exa. me permite. Em relação à sua fala em relação à pena de morte e à Bíblia, no Velho Testamento nós tínhamos “olho por olho, dente por dente; dente por dente, olho por olho”. Mas o nosso senhor Jesus veio, trazendo a misericórdia, compaixão.

E hoje a Bíblia não fala mais na pena de morte, porque Jesus também, de certa forma, anulou a pena de morte. Ele fala na misericórdia, na compaixão, e a Bíblia ensina, ainda, a acreditar na recuperação do ser humano, ainda que seja da pior espécie. Isso é o que diz a Bíblia nos dias de hoje. Me perdoa, mas eu tinha que fazer esse comentário.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Altair.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Só corroborando o que o senhor falou, também, com o meu amigo, que respeito muito, o deputado Frederico D'Ávila. Em relação à pena de morte, Frederico, hoje, o Novo Testamento não tem base bíblica para isso.

Hoje, o Novo Testamento não tem. O senhor Jesus deixa bem claro isso: não matarás. Agora, eu acho justo cada um cumprir e pagar pelo que fez, porque isso também é justo, de acordo com a Bíblia.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Agora eu queria pedir, Sr. Presidente, o levantamento da presente sessão, com o acordo das lideranças.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 16 minutos.

19 DE AGOSTO DE 2020 24ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
RESUMO
ORDEM DO DIA 1 - GILMACI SANTOS Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em votação requerimento de método de votação ao PL 976/19. 2 - TEONILIO BARBA LULA Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PL 976/19, em nome do PT. 3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de método de votação ao PL 976/19. 4 - CARLOS GIANNAZI Solicita verificação de votação. 5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. 6 - PAULO CORREA JR Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM. 7 - TEONILIO BARBA LULA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT. 8 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL. 9 - ALTAIR MORAES Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Republicanos. 10 - MARCIO DA FARMÁCIA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Podemos. 11 - CORONEL TELHADA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP. 12 - ED THOMAS Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB. 13 - CARLA MORANDO Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSDB. 14 - RODRIGO GAMBALE Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSL. 15 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, restando adiada a votação. Encerra a sessão. *** - Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos. *** O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia. *** - Passa-se à

ORDEM DO DIA *** O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Proposição em Regime de Urgência. Votação do Projeto de lei nº 976, de 2019, de autoria do deputado Gil Diniz. Há sobre a mesa um requerimento de método de votação. “Sr. Presidente, requeiro, nos termos regimentais, que a vota-
